**A UTILIZAÇÃO NÃO PRESCRITA DE METILFENIDATO POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

1 Tácio Bernardo Coelho Feitoza; 2Maria Fernanda dos Santos Souza; 3Ana Paula de Araujo Delmondes; 4Beatriz Mota Pinho; 5Rafael de Carvalho Mendes.

1,2,3,4 Acadêmicos de Farmácia do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Juazeiro do Norte, Brasil. 5 Farmacêutico, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Juazeiro do Norte, Brasil.

**Eixo Temático:** Eixo Transversal

**E-mail do Autor Principal:** feitosatacio12@gmail.com

**Introdução:** O metilfenidato, popularmente conhecido pelo nome comercial Ritalina, é um psicoativo que possui como principal ação a melhora da atenção e do desempenho cognitivo, sendo o fármaco de primeira escolha no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Devido ao conhecimento de sua ação neuroestimulante, o uso indiscriminado do metilfenidato passou a acontecer entre pessoas que não possuem algum diagnóstico que justifique o seu uso. Sendo os estudantes universitários, incluindo estudantes da área da saúde, um dos principais grupos que fazem o uso indiscriminado da substância com o objetivo de melhoramento da performance acadêmica. **Objetivo**: Verificar a utilização de Metilfenidato de forma indiscriminada por estudantes universitários. **Metodologia:** Retrata-se a uma revisão de literatura, na qual foi elaborada nas bases de dados: Lilacs, Scielo - Scientific Electronic Library Online, Periódicos CAPES, sendo uma abordagem qualitativa. Ademais, os parâmetros de busca utilizados foram: artigos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), em português. Com os seguidos descritores: “Metilfenidato”; “Prescrição”; “Estudantes”; “Desempenho”. Além de que, os critérios para exclusão foram: estudos de revisão, como também duplicados. **Resultados e Discussão:** O uso do metilfenidato no meio acadêmico vem se tornando cada vez mais comum, apesar de não haver estudos que comprovem os efeitos positivos da substância em indivíduos saudáveis. O fármaco é utilizado no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Outrossim, maior parte dos universitários que utilizam o metilfenidato sem prescrição médica são estudantes que estão em períodos mais avançados, com idade acima de 21 anos e que estão envolvidos em estágios e atividades extracurriculares ou que trabalham. As justificativas para o uso do psicofármaco entre os estudantes é a melhora da atenção, da cognição, da capacidade de se manter ativo por mais tempo e a necessidade de produtividade para realizar um grande número de tarefas em um período de tempo menor. Apesar disso, foi observado que nem todos que fazem o uso do metilfenidato apresentaram os efeitos desejados. Ademais, a melhora significativa do rendimento estudantil também não ocorre com todos aqueles que utilizam a substância. Em contrapartida, uma grande parcela daqueles que utilizam o medicamento observam sentir taquicardia e ansiedade, que são uns dos principais efeitos adversos do metilfenidato. Ainda mais, outro ponto que merece atenção é que essa prática também acontece entre universitários de cursos da saúde, ou seja, que possuem formação e conhecimento sobre a ação dos medicamentos e suas indicações. **Considerações Finais:** Diante do exposto, ao observar o consumo do metilfenidato no meio acadêmico, percebe-se o quanto os estudantes universitários estão submetidos a uma sobrecarga de atividades acadêmicas. Outro ponto importante a ser discutido é o consumo da substância entre estudantes da área da saúde, essa informação ajuda a refletir que nem sempre o acesso ao conhecimento científico é suficiente para desestimular a prática da automedicação.

**Palavras-chave:** Metilfenidato; Prescrição; Estudantes; Desempenho;

**Referências**

CERQUEIRA, A.F.da.S. **USO INDISCRIMINADO DE METILFENIDATO POR ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO SUDOESTE DO MARANHÃO.** 2019. p 24. (Monografia, graduação em Medicina). Universidade Federal do Maranhão. Imperatriz – MA. 2019. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/123456789/4707>>. Acesso em: 03 mar. 2023.

NASÁRIO, B.R; MATOS, M. P. P. Uso não prescrito de metilfenidato e desempenho acadêmico de estudantes de medicina. **Psicologia: Ciência e Profissão 2022**, v. 42, 2022. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/1982-3703003235853>>. Acesso em: 03 mar. 2023.

RODRIGUES, L.A.; VIANA, N.A.O.; BELO, V.S.; GAMA, C.A.P.; GUIMARÃES, D.A. Uso não prescrito de metilfenidato por estudantes de uma universidade brasileira: fatores associados, conhecimentos, motivações e percepções. **Cadernos Saúde Coletiva**, 2021;29(4):463-473. Disponível em: <[https://doi.org/10.1590/1414-462X202129040437](Rodrigues%20LA%2C%20Viana%20NAO%2C%20Belo%20VS%2C%20Gama%20CAP%2C%20Guimara%CC%83es%20DA.%20Uso%20na%CC%83o%20prescrito%20de%20metilfenidato%20por%20estu-%20dantes%20de%20uma%20universidade%20brasileira%3A%20fatores%20associados%2C%20conhecimentos%2C%20motivac%CC%A7o%CC%83es%20e%20percepc%CC%A7o%CC%83es.%20Cad%20Sau%CC%81de%20Colet%2C%202021%3B29%284%29%3A463-473.%20https%3A/doi.org/10.1590/1414-462X202129040437)>. Acesso em: 03 mar. 2023.